



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DE CONTROLE EXTERNO
NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

Nota Técnica nº 04/17 – NFO

Brasília, 23 fevereiro de 2017.

Processo nº: 30.230/2016-e

Jurisdicionada: Secretaria de Estado de Economia e Desenvolvimento Sustentável do Distrito Federal – SEDES/DF.

Assunto: Representação

Montante em Exame: Não se aplica

Ementa: Edital de Chamada Pública n.º 02/2016 para credenciamento de microempreendedores individuais - MEI'S - para prestação de serviços de eletricista, bombeiro hidráulico, pintor, pedreiro, chaveiro, jardineiro, serralheiro, técnico em informática e técnico de eletrodomésticos, para pequenos reparos em prédios públicos da administração do governo do Distrito Federal na região de São Sebastião. Representação n.º 13/2016-ML do MPJTCDF. Representação conjunta do CREA/DF, CAU/DF, SENGE/DF, SINDUSCON/DF, ASBRACO e STICMB. Despacho de encaminhamento ao NFO. Adequação dos preços.

Senhor Diretor,

Trata-se de análise da Representação n.º 13/2016-ML formulada pelo MPJTCDF (e-DOC 220C7CE9-e) e Representação conjunta do CREA/DF, CAU/DF, SENGE/DF, SINDUSCON/DF, ASBRACO e STICMB (e-DOC 33C8DDF9-c) abordando supostas irregularidades relacionadas ao processo de credenciamento decorrente do Edital de Chamada Pública n.º 02/2016 promovido pela Secretaria de Estado de Economia e Desenvolvimento Sustentável do Distrito Federal - SEDES/DF.

2. Os presentes autos foram encaminhados a este Núcleo para manifestação acerca dos aspectos técnicos da especialização desta unidade, mediante o despacho da SEACOMP (e-DOC 2E7B761E-e).

3. Para melhor compreensão, a instrução será subdividida nos seguintes tópicos:



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DE CONTROLE EXTERNO
NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

I – Considerações Iniciais

II – Análise

III – Conclusões

I Considerações Iniciais

4. Tendo em vista as representações interpostas em face do Edital de Chamada Pública n.º 02/2016 da SEDES/DF, a SEACOMP entendeu pelo encaminhamento dos autos a este Núcleo solicitando a análise:

- a) do estudo realizado pela SEDES com vistas à definição da metodologia utilizada para obtenção dos preços estabelecidos no edital, para cada serviço técnico previsto (item II, b.3 da Decisão nº 4961/2016);
- b) da não exigência no edital de registro ou inscrição na entidade profissional competente, bem como da dispensa de que os atestados de capacidade técnica sejam fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, sendo devidamente registrados na respectiva entidade profissional competente;

5. Imperioso destacar que o objetivo do Edital de Chamada Pública n.º 02/2016 é o credenciamento de microempreendedores individuais - MEI'S - para prestação de serviços de eletricista, bombeiro hidráulico, pintor, pedreiro, chaveiro, jardineiro, serralheiro, técnico em informática e técnico de eletrodomésticos para pequenos reparos em prédios públicos da administração do Governo do Distrito Federal na região de São Sebastião.

6. Atualmente, conforme dados contidos no Projeto Básico (e-DOC 1BADA4B-e), a contratação de reparos é realizada por meio da autuação de um processo de compra específico para cada contrato no qual são obtidas três propostas de preços, sendo aplicada, como regra, a dispensa de licitação, considerando que os valores dos serviços se encontram dentro dos limites previsto nos incisos I e II do art. 24 da Lei n.º 8.666/93¹.

7. Além disso, para a SEDES, a existência de diversos processos dispersos gera um elevado custo de processamento, dificulta o controle e não possibilita uma adequada transparência.

¹ Art. 24. É dispensável a licitação:

I - para obras e serviços de engenharia de valor até 10% (dez por cento) do limite previsto na alínea "a", do inciso I do artigo anterior, desde que não se refiram a parcelas de uma mesma obra ou serviço ou ainda para obras e serviços da mesma natureza e no mesmo local que possam ser realizadas conjunta e concomitantemente;

II - para outros serviços e compras de valor até 10% (dez por cento) do limite previsto na alínea "a", do inciso II do artigo anterior e para alienações, nos casos previstos nesta Lei, desde que não se refiram a parcelas de um mesmo serviço, compra ou alienação de maior vulto que possa ser realizada de uma só vez;



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DE CONTROLE EXTERNO
NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

8. Desse modo, o credenciamento teria o objetivo de regionalizar as contratações, agenciar o desenvolvimento econômico local, promover a inclusão social dos microempreendedores, bem como garantir maior simplificação, desburocratização transparência e eficiência nessas pequenas contratações.

II Análise

1. Metodologia utilizada para a fixação do preço

9. A contratação dos microempreendedores credenciados será promovida da forma descrita a seguir, com base nas informações extraídas do instrumento convocatório (e-DOC 58FBECE1-e, página 02):

- a) o preço a ser pago a título de remuneração pelos serviços contratados terá como base os valores de horas técnicas pré-fixados no edital aos quais o credenciado deverá anuir;
- b) serão selecionados três profissionais de acordo com a atividade desempenhada e respeitada a cronologia, que apresentarão um orçamento prévio contendo a quantidade de horas técnicas necessárias à execução do reparo requerido;
- c) a Unidade Demandante deverá optar, atendido o interesse público, pelo orçamento que indique o menor número de horas técnicas de serviço para a execução do pequeno reparo;

10. O item 3.2 do Edital dispõe que os valores de horas técnicas foram fixados a partir de metodologia combinada de consulta de preços com o uso de registros administrativos do Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED), adotando-se o menor valor entre os dois indicadores, de acordo com a atividade econômica, em atendimento ao interesse público, economicidade e vantajosidade.

11. Os valores para a diária de cada profissional são apresentados no item 9 do edital (e-DOC 58FBECE1-e), nos seguintes termos:

9.1. Os valores dos serviços serão remunerados pelas HORAS TÉCNICAS DE SERVIÇOS, conforme metodologia elaborada pela área técnica da SUBMPEI/SEDES, a qual também fica responsável pela periódica avaliação dos valores e garantia de permanência do atendimento ao interesse público, representado pelos mesmos, sem prejuízo do que dispõem os itens 3.2. e 3.3 deste Edital:



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DE CONTROLE EXTERNO
NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

Distribuição do pagamento de horas x diária		
Horas da Diária	Equivalente Hora-Técnica	(%) Diária
1a. Hora	1 hora-técnica	25,00%
2a. Hora	1 hora-técnica	20,00%
3a. Hora	1 hora-técnica	15,00%
4a. Hora	1 hora-técnica	10,00%
5a. Hora	1 hora-técnica	10,00%
6a. Hora	1 hora-técnica	10,00%
7a. Hora	1 hora-técnica	5,00%
8a. Hora	1 hora-técnica	5,00%
		100%

9.2. Os valores das diárias máximas, para definição das Horas técnicas para cada serviço, de acordo com a metodologia instituída pela área técnica da SUBMPEI/SEDES, são:

CBO	SERVICO TÉCNICO	VALOR TOTAL DA DIÁRIA
313130	Técnico Eletrodoméstico	R\$ 163,81
523115	Chaveiro	R\$ 98,18
622010	Jardineiro	R\$ 99,80
715210 e 715230	Pedreiro	R\$ 106,36
715610 e 715615	Eletricista	R\$ 143,88
716610	Pintor de Obras	R\$ 121,84
720155 e 724440	Serralheiro	R\$ 152,68
724110	Bombeiro Hidráulico	R\$ 93,64
	Técnico em Informática	R\$ 206,44

9.3. Os valores das Horas técnicas para cada serviço, de acordo com a metodologia instituída pela área técnica da SUBMPEI/SEDES, em razão dos valores das diárias máximas são:

100%	25%	20%	15%	10%	10%	10%	5%	5%	TOTAL
R\$ 163,81	R\$ 40,95	R\$ 32,76	R\$ 24,57	R\$ 16,38	R\$ 16,38	R\$ 16,38	R\$ 8,19	R\$ 8,19	R\$ 163,81
R\$ 98,18	R\$ 24,55	R\$ 19,64	R\$ 14,73	R\$ 9,82	R\$ 9,82	R\$ 9,82	R\$ 4,91	R\$ 4,91	R\$ 98,18
R\$ 99,80	R\$ 24,95	R\$ 19,96	R\$ 14,97	R\$ 9,98	R\$ 9,98	R\$ 9,98	R\$ 4,99	R\$ 4,99	R\$ 99,80
R\$ 106,36	R\$ 26,59	R\$ 21,27	R\$ 15,95	R\$ 10,64	R\$ 10,64	R\$ 10,64	R\$ 5,32	R\$ 5,32	R\$ 106,36
R\$ 143,88	R\$ 35,97	R\$ 28,78	R\$ 21,58	R\$ 14,39	R\$ 14,39	R\$ 14,39	R\$ 7,19	R\$ 7,19	R\$ 143,88
R\$ 121,84	R\$ 30,46	R\$ 24,37	R\$ 18,28	R\$ 12,18	R\$ 12,18	R\$ 12,18	R\$ 6,09	R\$ 6,09	R\$ 121,84
R\$ 152,68	R\$ 38,17	R\$ 30,54	R\$ 22,90	R\$ 15,27	R\$ 15,27	R\$ 15,27	R\$ 7,63	R\$ 7,63	R\$ 152,68
R\$ 93,64	R\$ 23,41	R\$ 18,73	R\$ 14,05	R\$ 9,36	R\$ 9,36	R\$ 9,36	R\$ 4,68	R\$ 4,68	R\$ 93,64
R\$ 206,44	R\$ 51,61	R\$ 41,29	R\$ 30,97	R\$ 20,64	R\$ 20,64	R\$ 20,64	R\$ 10,32	R\$ 10,32	R\$ 206,44

10. DO PAGAMENTO

12. A metodologia utilizada para a fixação dos valores contidos no edital é descrita com maiores detalhes no item 12 do Projeto Básico (e-DOC 1BADAE4B-e, páginas 69/85), sendo apresentadas nos parágrafos seguintes as informações necessárias para análise em comento.

13. Para a SEDES, o foco do credenciamento são os serviços de pequenos reparos, conservação, adaptação, melhoramento ou recuperação de bens imóveis, os quais não se enquadram na definição de construção, reforma, manutenção ou ampliação. Por essa razão, conforme o contido no referido documento, não foram utilizados os custos da tabela SINAPI porque esse referencial apresenta os valores para obras e serviços de engenharia.



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DE CONTROLE EXTERNO
NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

14. Desse modo, a Secretaria realizou o balizamento de preços utilizando proposta do SEBRAE/DF, consistindo, em resumo, na coleta de informações mediante a aplicação presencial de questionário estruturado no universo previamente selecionado de microempreendedores.

15. Após isso, com o objetivo de avaliar a eficácia de tal pesquisa, a Secretaria optou por estudos complementares junto ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho do Governo Federal.

16. Nos termos do item 12.14 do Projeto Básico (e-DOC 1BADAE4B-e, páginas 79/81), *“a Administração ao optar pela contratação de Microempreendedor Individual estaria disposta a arcar com gastos similares aos padronizados no mercado, já que uma das premissas do credenciamento é de que o preço de mercado seja razoavelmente uniforme”, (...) sendo “razoável que se remunere o microempreendedor como patrão dele mesmo”.*

17. Dessa forma, os gastos com a contratação mediante o credenciamento, seriam equivalentes à uma contratação de mão de obra sem gastos adicionais com hora extra, adicional noturno e uniformes.

18. Com base nessas premissas, a SEDES apresenta as seguintes tabelas, contendo os dados dos citados levantamentos:

Código CBO	Descrição CBO	Diária estimada (R\$/dia)	Valor da 1ª hr. de trabalho (25% da diária)	Mora Técnica Sebrae/Pesquisa	Diferença Sebrae-Caged	(%)
313130	Técnico Eletrodoméstico	R\$ 163,81	R\$ 40,95	R\$ 55,02	R\$ 14,07	34%
523115	Chaveiro	R\$ 98,18	R\$ 24,55	R\$ 28,23	R\$ 3,68	15%
22010	Jardineiro	R\$ 112,07	R\$ 28,02	R\$ 24,95	-R\$ 3,07	-11%
715210	Pedreiro	R\$ 128,67	R\$ 32,17	R\$ 28,45	-R\$ 3,72	-12%
715230	Pedreiro de Edificações	R\$ 122,45	R\$ 30,61	R\$ 28,45	-R\$ 2,16	-7%
715610	Eletricista de Instalações (Edifícios)	R\$ 144,72	R\$ 36,18	R\$ 35,98	-R\$ 0,20	-1%
715615	Eletricista de Instalações	R\$ 144,18	R\$ 36,04	R\$ 35,97	-R\$ 0,06	0%
716305	Vidraceiro	R\$ 131,18	R\$ 32,80			
716610	Pintor de Obras	R\$ 124,87	R\$ 31,22	R\$ 30,71	-R\$ 0,51	-2%
720155	Mestre Serralheiro	R\$ 275,73	R\$ 68,93	R\$ 38,17	-R\$ 30,76	-45%
724440	Serralheiro	R\$ 125,29	R\$ 31,32	R\$ 38,17	R\$ 6,85	22%
	Média entre Serralheiro (724440) e Mestre Serralheiro (720155)	R\$ 250,64	R\$ 50,13	R\$ 38,17	-R\$ 11,96	-24%
724110	Bombeiro hidráulico	R\$ 167,22	R\$ 41,81	R\$ 23,41	-R\$ 18,04	-44%
	Técnico em Informática	R\$ 206,44	R\$ 51,61	R\$ 51,73	R\$ 0,12	0%



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DE CONTROLE EXTERNO
NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

Sugestão de distribuição do pagamento de horas x diária		
Horas da Diária	Equivalente Hora-Técnica	(%) Diária
1a. Hora	1 hora-técnica	25,00%
2a. Hora	1 hora-técnica	20,00%
3a. Hora	1 hora-técnica	15,00%
4a. Hora	1 hora-técnica	10,00%
5a. Hora	1 hora-técnica	10,00%
6a. Hora	1 hora-técnica	10,00%
7a. Hora	1 hora-técnica	5,00%
8a. Hora	1 hora-técnica	5,00%
		100%

19. Baseada nas tabelas acima, a Secretaria assevera ter demonstrado a razoabilidade dos preços obtidos com base na pesquisa proposta pelo SEBRAE/DF.

20. Isso posto, esta Unidade procedeu a uma comparação entre os valores fixados pela SEDES no edital com aqueles que seriam obtidos caso a Secretaria optasse por utilizar o custo (sem BDI) da mão de obra contido no referencial SINAPI.

21. Importante destacar que o SINAPI, por ser um referencial voltado para obras e serviços de engenharia, não apropria valores para os seguintes profissionais: técnico eletrodoméstico, chaveiro e técnico em informática.

22. Para a realizar a comparação, efetuou-se a multiplicação do custo horário de cada profissional SINAPI (data base 12/2016) por oito, obtendo o custo da respectivas diárias. Cita-se que o custo da mão de obra apresentado no citado referencial já inclui os encargos sociais² e os encargos complementares³. No entanto, não foi aplicado o BDI, uma vez que, conforme abordado pela SEDES, o microempreendedor será contratado diretamente pela Administração, devendo ser remunerado como patrão dele mesmo. O resultado obtido é demonstrado na tabela a seguir:

2 Encargos Sociais são os custos incidentes sobre a folha de pagamentos de salários insumos de mão de obra assalariada) e têm sua origem na CLT, na Constituição Federal de 1988, em leis específicas e nas convenções coletivas de trabalho.

3 Os Encargos Complementares são custos associados à mão de obra como alimentação, transporte, equipamentos de proteção individual, ferramentas, exames médicos obrigatórios e seguros de vida, cuja obrigação de pagamento decorre das convenções coletivas de trabalho e de normas que regulamentam a prática profissional na construção civil. Os valores decorrentes dessas obrigações não variam proporcionalmente aos salários (remuneração da mão de obra).



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DE CONTROLE EXTERNO
NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

Profissional	Valor da Diária - metodologia SEDES	Valor da Diária - SINAPI
Técnico Eletrodoméstico	R\$ 163,81	-
Chaveiro	R\$ 98,18	-
Jardineiro	R\$ 99,80	R\$ 124,72
Pedreiro	R\$ 106,36	R\$ 154,96
Eletricista	R\$ 143,88	R\$ 156,48
Pintor de Obras	R\$ 121,84	R\$ 154,32
Serralheiro	R\$ 152,68	R\$ 147,52
Bombeiro Hidráulico	R\$ 93,64	R\$ 154,64
Técnico em Informática	R\$ 206,44	-

23. Da tabela acima, observa-se que os valores das diárias dos profissionais jardineiro, pedreiro, eletricista, pintor, serralheiro e bombeiro levantados pela SEDES estão compatíveis com àqueles obtidos no SINAPI sem BDI.

24. Acerca da comparação efetuada pela Secretaria entre os valores obtidos com base na proposta do SEBRAE com aqueles contidos no CAGED, cabe destacar que as informações do referido cadastro são também utilizadas pelo SINAPI para o cálculo dos encargos complementares.

25. Além disso, consta no Manual de Metodologias do Novo SICRO do DNIT, colocado em consulta pública, que os salários utilizados no referido sistema referencial foram estabelecidos a partir do levantamento dos dados de salário de mercado constantes do CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego.

26. Assim, tem-se que, ao comparar os preços obtidos na pesquisa do SEBRAE com aqueles apresentados no CAGED, optando pelo menor valor entre eles, a Secretaria utiliza como limitador de preços uma base de dados confiável e amplamente aplicada em pesquisas, projetos e estudos da área de mercado de trabalho.

27. Destarte, os preços fixados no Edital de Chamada Pública n.º 02/2016 com base na metodologia da Secretaria mostraram-se adequados para aqueles profissionais que possuem equivalente no SINAPI.

2. Registro ou inscrição na entidade profissional competente

28. A Representação conjunta do CREA/DF, CAU/DF, SENGE/DF, SINDUSCON/DF, ASBRACO e STICMB (e-DOC 33C8DDF9-c) questiona, entre outros pontos, a legalidade do Edital de Chamamento Público por não ter exigido a comprovação de registro profissional e de pessoa jurídica na entidade profissional competente, bem como por dispensar a exigência de que os atestados de capacidade técnica sejam fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, estando devidamente registrados na respectiva entidade profissional



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DE CONTROLE EXTERNO
NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

competente. Tal fato, para os Representantes, atenta contra o art. 30 da Lei n.º 8.666/93⁴.

29. Ao interpirem a citada Representação, as Associações, os Conselhos e os Sindicatos argumentam principalmente que:

Deve-se acrescentar que, mesmo as atividades listadas com menor grau de complexidade estão sujeitas a anterior responsabilização por profissional habilitado, na forma das Leis Federais n.º 5.194/66 e n.º 12.378/10, conforme o caso, fazendo-se mister informar que, parte destas atividades, podem ser registradas, também, por profissionais Técnicos, nos termos do Decreto n.º 90.922/85, como o Técnico em Edificações, em Eletrônica, em Eletrotécnica, em Agrimensura, dentre outros, nos limites de suas atribuições legais, concedidas pela entidade profissional competente.

30. A SEDES, em sua manifestação (e-DOC F7A2793F-c), encaminha cópia do novo Edital publicado no DODF, afirmando estar afastada “toda a dúvida que porventura pudesse remanescer às entidades profissionais e demais interessados quanto à especificidade dos serviços a serem prestados exclusivamente pelos microempreendedores individuais e somente relacionados a pequenos reparos.”

31. Nessa nova versão do Edital em exame, a Secretaria modificou em relação à versão anterior as principais atividades a serem desempenhadas pelos profissionais credenciados, conforme se observa nas tabelas a seguir:

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	
Antigo Edital	Nova versão do Edital
1. Reparo ELÉTRICO	1. Reparo ELÉTRICO
Instalação dos condutores (fios elétricos)	Substituir e instalar condutores e fios elétricos
Instalação de equipamentos elétricos	Reparar quadro elétrico
Instalação de fiação para aparelhos de ar condicionado	
Instalação de antenas, sistemas de alarme	
Efetuar troca de lâmpadas e reatores; substituição de calhas	Efetuar troca de lâmpadas e reatores
Alteração ou inclusão de pontos de energia	Alterar ou incluir pontos de energia
Reparo nos sistemas de eletricidade em cabos de baixa tensão, para instalações telefônicas e de comunicações; cabos para redes de informática e televisão, sistemas de controle eletrônico, alarmes.	Reparar e substituir rede elétrica de chuveiros e duchas
Reparo dos sistemas de iluminação predial	Reparar os sistemas de eletricidade de comunicações: cabos para redes de informática e televisão
Manutenção de antenas coletivas e parabólicas; para-raios	
Manutenção dos sistemas de controle eletrônico e automação predial; alarme contra incêndio; alarme contra roubo	
Manutenção de equipamentos elétrico	

⁴ Art. 30. A documentação relativa à qualificação técnica limitar-se-á a:

I - registro ou inscrição na entidade profissional competente;

II - comprovação de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, e indicação das instalações e do aparelhamento e do pessoal técnico adequados e disponíveis para a realização do objeto da licitação, bem como da qualificação de cada um dos membros da equipe técnica que se responsabilizará pelos trabalhos;



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DE CONTROLE EXTERNO
NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	
Antigo Edital	Nova versão do Edital
2. Reparo de PINTURA	2. Reparo de PINTURA
Preparo de superfícies: lixar, raspar, emassar tetos e paredes; combinar materiais e a aplicar massa corrida e texturas	Lixar e pintar (sem massa).
Aplicação de massa corrida em paredes e esquadrias de madeira	Emassar e pintar paredes e tetos.
Serviços de pintura de tetos, paredes, esquadrias, rodapés, etc.	Reparos em pinturas de concreto aparente.
Serviço de pintura texturizada e grafiato (texturização);	Reparos e serviços de pintura texturizada e grafiato (texturização)
Serviço de pintura, interior e exterior, em edificações de qualquer tipo	Reparos e serviço de pintura (PVA), interior e exterior em edificações
Aplicação de verniz em esquadrias, peças de madeira ou concreto aparente	Aplicar verniz em peças de madeira
Aplicação de zarcão em esquadrias de ferro.	
Reparos de pinturas em janelas, portões e esquadrias em geral	Reparar pinturas em janelas, portões e esquadrias em geral com aplicação de zarcão e esmalte sintético

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	
Antigo Edital	Nova versão do Edital
3. Reparo de OBRAS DE CONSTRUÇÃO	3. Reparo de OBRAS DE CONSTRUÇÃO
Reboco de estruturas	Reparo e serviço de reboco
Reveste paredes, tetos e pisos	
Repara obras em pedra, como paredes, muros, pilares e arcos	Reparar paredes em alvenarias de tijolos maciços ou furados e outros materiais de construção
Pavimenta calçadas e meios-fios;	Reparar calçadas
Assentamento de meios-fios;	Reparar meios-fios
Assentamento de ladrilhos ou material similar	Reparar teto em gesso sobre as partes interiores
Assentamento de cerâmicas, azulejos e porcelanatos	Reparar cerâmicas, azulejos e porcelanatos
Arma, monta e desmonta andaimes de madeira ou metálicos para a execução do reparo desejado	Reparar e trocar tubulação, aparelhos sanitários e outras peças
Aplica camadas de gesso sobre as partes interiores e tetos	
Trabalhos de manutenção corretiva de calçadas e estruturas semelhantes,	
Manutenção de paredes e pisos	
Reparo e troca de telhas, aparelhos sanitários	Reparar e substituir telhas
Reparo e troca de manilhas e outras peças	
Repara e chumba bases danificadas	



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DE CONTROLE EXTERNO
NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	
Antigo Edital	Nova versão do Edital
4. Reparo de HIDRÁULICA	4. Reparo de HIDRÁULICA
Instalações hidráulicas em pisos, paredes, subterrâneos	Reparar ou instalar tubulação de água e esgoto
Rede de esgotos - Instalação, sistema de descarga, montagem e instalação de acentos sanitários	Rede de esgoto - Instalar sistema de descarga, montar e instalar assento sanitário
Caixas d'água -substituição, assentamento, furação, tubulação, na caixa d'água	Reparar tubulação de Caixa d'água e boia
Instalação ou troca de válvula de descarga e registros Instalação de chuveiros e duchas	Instalar ou substituir válvula de descarga e registro
Instalação de triturador de resíduos para pia	Reparar a rede de água fria
Conserto e troca de torneiras.	Consertar e trocar de torneira
Troca de boias e outros serviços hidráulicos.	Reparar ou instalar tubulação de chuveiros e duchas
Correção e eliminação de Infiltrações em lajes, paredes ou solo	
Deteção e reparo de vazamentos.	Correção e eliminação de vazamentos
Troca de sifão e flexíveis.	Reparar ou substituir sifão e engates flexíveis
Impermeabilizações em Geral	
Bomba d'água - manutenção, instalação	Reparo e tubulação de bomba d'água
Limpeza, impermeabilização e conserto de trincas de caixas d' água e cisternas	Limpar caixas d'água
Caixas de gordura - manutenção e limpeza.	Reparar caixas de esgoto e gordura
Desentupimento das caixas de esgoto, gordura, pluvial e de passagem.	Desentupir redes de esgoto, pia, ralo e encanamentos.
Desentupimento de pias, ralos e encanamentos	

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	
Antigo Edital	Nova versão do Edital
5. Reparo de SERRALHERIA	5. Reparo de SERRALHERIA
Reparo e instalação de peças e elementos diversos em chapas de metal como aço, ferro galvanizado, cobre, estanho, latão, alumínio e zinco.	Montar e fixar peças, utilizando rebites, parafusos, soldas oxigás ou elétrica
Montagem e fixação de peças, utilizando rebites, parafusos, soldas oxigás ou elétrica;	Reparar portões, esquadrias metálicas e portas
Reparos em portões, vitros e portas	
Manutenção de peças para evitar a corrosão e controle de corrosão em estruturas	Conservar peças para evitar a corrosão e controle de corrosão em estruturas
Manutenção de portões automáticos, vitro basculante, vitro de correr e portas	
Manutenção nos alambrados das quadras esportivas	Reparar os alambrados de quadras esportivas
Instalação de ferragens da janela, esquadrias, porta, portão, grade ou peças similares, como dobradiças, trincos, puxadores, roldanas e fechaduras, fazendo os ajustes necessários	Reparar ferragens de janela, esquadrias, porta, portão, grade ou peças similares, como dobradiças, trincos, puxadores, roldanas e fechaduras, fazendo os ajustes necessários



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DE CONTROLE EXTERNO
NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	
Antigo Edital	Nova versão do Edital
6. Reparo de CHAVE E CARIMBO	6. Reparo de CHAVE E CARIMBO
Desmontagem e abertura de fechaduras	Desmontar e montar fechaduras
Abertura de fechaduras, cadeados, cofres e troca de segredos	Abrir fechaduras, cadeados, cofres e troca de segredos
Serviços de cutelaria (afiação de alicates, tesouras e facas)	Serviços de cutelaria (afiação de alicates, tesouras e facas)
Gravação de carimbos (todos os tipos e modelos)	Gravar carimbos (todos os tipos e modelos)
Manutenção de dispositivos com sistemas eletrônicos embutidos, fechaduras dos tipos tetra e quádrupla	Conservar dispositivos com sistemas eletrônicos embutidos, fechaduras dos tipos tetra e quádrupla
Troca de segredo (chave única)	Troca de segredos (chave única)
	Confeccionar chaves e cópias simples
	Confeccionar chaves e cópias tetras.
DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	
Antigo Edital	Nova versão do Edital
7. Reparo de JARDIM	7. Reparo de JARDIM
Capina manual ou mecânica	Capina manual ou mecânica.
Aplicação de larvicidas (produtos químicos que combatem as larvas de insetos), aplicação de herbicidas (substâncias químicas para destruir ervas daninhas)	Reparar, plantar, tratar e manter jardins e gramados
Poda de árvores de pequeno ou médio porte	
Plantio, tratamento e manutenção de jardins e gramados	
Manutenção de jardins, nas áreas de quadras de esportes, playgrounds e parques recreacionais	
Serviços de limpeza, manutenção, plantio de jardins	
Plantio de grama para recomposição de áreas	
Plantio, tratamento e manutenção de plantas para outras atividades paisagísticas voltadas à manutenção do solo como: criação de zonas de retenção, melhoria de terreno, prevenção de inundações, etc	

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	
Antigo Edital	Nova versão do Edital
8. Reparo de EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	8. Reparo de EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA
Reparar equipamentos de informática, tais como, desktops, monitores, laptops, terminais de computação e reparação de computadores, inclusive portáteis	Reparar equipamentos de informática, tais como, desktops, monitores, laptops, terminais de computação e reparação de computadores, inclusive portáteis
Reparar equipamentos de informática periféricos, tais como, impressoras, teclados, drivers, projetores, scanners, mouses, etc.	Reparar equipamentos de informática periféricos, tais como, impressoras, teclados, drivers, projetores, scanners, mouses, etc.
Reparo e manutenção no software, instalando programas e aplicativos, verificando e corrigindo erros, configurando, desinstalando e atualizando programas, utilitários e aplicativos	Atualizar peças e periféricos (upgrade)
Realiza instalação, configuração e manutenção de redes, backups e recuperação de dados	Reparar redes, backups e recuperação de dados
Verificação de problemas e erros de hardware e software	Reparar hardware de um computador, trocando peças, realizando limpeza de periféricos, avaliando a necessidade de atualização tecnológica ou substituição de componentes.
Instalação, atualização, configuração e desinstalação de software: utilitários, aplicativos e programas	Backup e recuperação de arquivos e dados
Formatar e instalar sistema operacional (Windows, Linux, etc)	Formatar e instalar sistema operacional (Windows, Linux, etc)
Limpeza e manutenção de componentes	Limpar componentes



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DE CONTROLE EXTERNO
NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	
Antigo Edital	Nova versão do Edital
9. Reparo de EQUIPAMENTO ELETRÔNICO e ELETRODOMÉSTICO	9. Reparo de EQUIPAMENTO ELETRÔNICO e ELETRODOMÉSTICO
Manutenção e instalação eletroeletrônica e manutenções preventiva, preditiva e corretiva	Reparar e instalar máquinas e equipamentos
Instalação de sistemas e componentes eletroeletrônicos	
Reparo e manutenção de equipamentos de comunicação como telefones, fax, rádios, televisores, videocassetes, aparelhos de som, reprodutores de CDs, filmadoras, câmeras fotográficas, DVDs	Reparar equipamentos de comunicação como telefones, fax, rádios, televisores, videocassetes, aparelhos de som, reprodutores de CDs, filmadoras, câmeras fotográficas, DVDs, etc.
Reparo e manutenção de equipamentos eletrodomésticos como geladeira, fogão, ventilador, freezer, incluindo também as máquinas de impressão duplicador, xerox, mimeógrafos, etc.	Reparar equipamentos eletrodomésticos como geladeira, fogão, ventilador, freezer, etc.
Reparo e manutenção de equipamentos escolares como máquinas de escrever, impressão duplicador, xerox, mimeógrafos, etc.	Reparar sistema de alarme contra roubo
Reparo e manutenção de equipamentos gerais como instrumentos musicais, artigos esportivos, equipamentos de jardinagem	
Manutenção e reparação de geradores, transformadores, motores, indutores, conversores e semelhantes	
Manutenção e reparação de antenas e seus receptores para uso individual e coletivo	

32. Os serviços listados no novo Edital passaram a ter uma indicação mais precisa e restritiva, bem como aparentam não possuir grande complexidade, sendo relacionados efetivamente a pequenos reparos e consertos.

33. Importa destacar a seguinte prescrição disposta na cartilha elaborada pelo CREA/DF⁵: *as alterações que afetem a estrutura, a vedação ou quaisquer outros sistemas devem possuir um responsável técnico e a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica.*

34. O mesmo documento prescreve que as obras que não representem risco à segurança (como pintura ou troca de piso) não necessitam de apresentação de responsável técnico pelo serviço.

35. É válido distinguir que a ART define, para efeitos legais, os responsáveis técnicos pela execução de obras ou prestação de serviço de engenharia.

36. Assim, baseado no argumento apresentado na Representação, esta Unidade Técnica entende que algumas atividades desenvolvidas pelos profissionais, apesar de envolverem baixa complexidade, como nas áreas de elétrica e eletrônica, podem apresentar risco na execução da atividade como um todo.

37. Além da necessidade de se sopesar os riscos envolvidos nos serviços para se estabelecer a exigência ou não dos registros técnicos, deve-se levar em conta, também, que algumas atividades são reservadas exclusivamente àqueles profissionais habilitados conforme requisitos legais.

⁵ Cartilha do Síndico. Obras e serviços de engenharia e de agronomia: o que é preciso saber. <<http://www.creadf.org.br/index.php/template/downloads/sociedade/286-cartilha-do-sindico-2014/file>>



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DE CONTROLE EXTERNO
NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

38. Nesse diapasão, a Constituição Federal estabelece em seu art. 5^a, inciso XII, que *“é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer”*.

39. Portanto, entende-se que as atividades a serem exercidas pelos profissionais elencados no escopo do objeto do Edital em comento, que se refiram a alguma profissão regulamentada por lei, a qual define as suas atividades e responsabilidades, deve ser exercida apenas pelo profissional devidamente habilitado na respectiva entidade de classe.

40. Por essa razão, para esses profissionais deve ser exigido a comprovação de registro profissional e da pessoa jurídica na entidade profissional competente, bem como os atestados de capacidade técnico-profissional sejam fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, devidamente registrados na respectiva entidade.

III Conclusões

41. Da análise da metodologia utilizada pela SEDES para a obtenção dos valores das diárias dos profissionais fixados no Edital de Chamada Pública n.º 02/2016, esta Unidade Técnica considera adequados os preços ali estabelecidos, tendo em vista a compatibilidade deles com os obtidos do SINAPI para os profissionais que possuam equivalência no referido sistema de custos.

42. Quanto ao registro ou inscrição em órgão competente, considerando o risco da atividade e a regulamentação de alguns profissionais, entende-se que as atividades a serem exercidas por eles no escopo do objeto do Edital em comento, é cabível apenas àqueles profissionais devidamente habilitados, devendo ser exigido dos interessados, no instrumento convocatório, a comprovação do registro profissional e da pessoa jurídica na respectiva entidade profissional competente, bem como os atestados de capacidade técnico-profissional sejam fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado devidamente registrados na mesma entidade.

À consideração superior.